

23. TU E EU

Como foi dito por Subbarya Sastry, *deha* (o corpo) deve ser usado para ultrapassar as etapas dos três *gunas* (modos de ser), de *tamas* (inércia) a *rajas* (ação) e deste até *satva* (espiritualidade), para que vocês possam ir mais além e alcançar as alturas. *Deha* é a origem de todo sofrimento e inquietude que são a sina do homem. Isso porque o corpo foi adquirido através do bem e do mal praticados em nascimentos anteriores e que é chamado, de forma abrangente, de *karma*. O *karma* é causado pelo apego, pelo ódio, pelo afeto e pelo desafeto que, por sua vez, são produtos da mais absoluta ignorância de que toda a criação é uma unidade, a qual inclui o indivíduo. Essa ignorância só pode ser superada através da sabedoria espiritual. Quando uma pessoa tem uma dor de estômago, o melhor tratamento é sais e compressas quentes e não um colírio para os olhos!

A ignorância pode ser erradicada através do reconhecimento da universalidade de Deus e da fusão da sua individualidade com o universo. Primeiro, adotem a atitude de “Eu sou Teu”. Deixem que a onda descubra e reconheça que pertence ao mar. Esse passo inicial não é tão fácil quanto parece. A onda leva algum tempo para reconhecer o vasto mar abaixo de si e que é a sua origem. Seu ego é tão forte que não lhe permite ser humilde e se curvar perante o oceano.

Os três passos para se chegar à realidade

“Eu sou Vosso, Vós sois Prabhu (o Senhor), eu sou o que busca. Vós sois soberano, eu sou limitado”. Essa atitude mental domará o ego e tornará todas as ações válidas. Esse enfoque religioso é como o comportamento do gatinho com sua mãe, *maarjaala-kisora*, que mia suplicando por assistência e socorro, sem qualquer vestígio de ego.

O passo seguinte é “Vós sois meu”, no qual a onda exige o apoio do mar, como um direito seu. O Senhor deve assumir a responsabilidade de proteger e guiar o indivíduo e, porque ele é importante e merece ser salvo, Ele se compromete a satisfazer as necessidades de Seu devoto. Surdas afirmou: “Vós sois meu, Eu não Vos deixarei; Aprisionado em meu coração, não me escapareis.”

O último passo é: “Vós sois eu”. Eu sou apenas uma imagem. Vós sois a Realidade. Eu não tenho uma individualidade separada, pois não há dualidade, tudo é Uno. Dualidade é apenas uma ilusão.

Vairagyam (desapego) é o primeiro sinal de vida espiritual. Se vocês não têm *vairagyam* são como analfabetos no que se refere à erudição espiritual. O desapego é o ABC da prática espiritual. Ele deve ser forte o suficiente para fazer com que vocês descartem o domínio dos sentidos. Apenas alguns minutos de reflexão convencerão qualquer pessoa da futilidade das riquezas terrenas, da fama e da felicidade. Se vocês são prósperos, todos os elogiam. Quando o tanque está cheio, centenas de sapos coaxam à sua volta. Mas se a água seca, sequer um se faz presente.

Escolham o caminho mais árduo da compreensão de Deus

Diz o provérbio que quando o defunto é rico, muitos se dizem seu parente, mas se for pobre, ninguém aparecerá para chorar por ele. Quando aumentarem os depósitos em suas contas bancárias, pensem bem se não estão acumulando problemas para vocês e seus filhos, e tornando mais difícil para eles levarem uma vida correta, confortável e honrada. Se vocês lutam para conquistar uma fama vazia, por meios duvidosos, lembrem-se de quem é hoje considerado honrado, entre os milhares de seus concidadãos, e o porquê. Não percebem que só aqueles que não tomaram o atalho mais fácil da realização material, mas escolheram seguir o caminho mais difícil da realização em Deus, são reconhecidos, não importa onde, como pessoas honradas?

Dêem as boas-vindas a todos os infortúnios, fatalidades e golpes do destino com resignação e gratidão, como o ouro que aceita o cadinho, o martelo e a bigorna para se transformar em jóia. Ou como a cana que se sujeita ao cortador, ao engenho, ao fogo, ao caldeirão, ao pulverizador e ao secador para que sua doçura seja preservada e usada como açúcar por todos. Os Pandavas jamais se abalaram quando as desgraças, sucessivamente, se



abateram sobre eles. Ficavam felizes que as agruras os ajudassem a pensar em Krishna e a invocar o Seu nome.

Aceitem a vontade divina

Bhishma, moribundo, chorava numa cama de flechas e Arjuna lhe perguntou a razão. “Choro porque me lembro das desgraças sofridas pelos Pandavas.” E prosseguiu: “Isso aconteceu para ensinar uma lição à era de Kali: nunca devemos buscar poder, posição ou riqueza, mas devemos nos submeter aos desígnios de Deus, com total resignação, para que possamos ser sempre felizes e imperturbáveis.”

O Senhor corre ao encontro do devoto mais rápido do que o devoto a Ele. Se vocês dão um passo em Sua direção Ele dá cem em sua direção. Ele será mais do que uma mãe ou um pai. Ele cuidará de vocês, interiormente, como salvou e cuidou de tantos santos e sábios que Nele depositaram sua fé.

Prasanthi Nilayam - 08/09/1963

A ira e o ódio podem ser usados para neutralizar o mal que endurece o aspirante espiritual. Irritem-se contra aquilo que os impede de prosseguir; odeiem os hábitos que os brutaliza. Desenvolvam *jñana* (sabedoria espiritual) e vejam Deus em tudo e em todos os atos. Isso dá sentido ao nascimento humano.

Sathya Sai Baba

